



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

---

## Esboço nº 011 – O SOCORRO DE DEUS PARA LIVRAR O SEU POVO

### INTRODUÇÃO

A lição de hoje fala sobre a provisão de Deus usando como base o livro de Ester.

Apesar do nome de Deus não aparecer no livro de Ester, vê-se claramente a provisão de Deus em cada detalhe, em cada fato narrado no livro.

Deus usou uma judia, tornando-a rainha para que pudesse livrar o seu povo da morte.

O mesmo Deus que atuou em vários momentos na história de Ester é o mesmo Deus que atua em nossa vida, sendo o nosso provedor.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

### VERSÍCULO CHAVE

*“Os justos clamam, e o SENHOR os ouve e os livra de todas as suas angústias.”*

Salmos 34:17

### CONTEÚDO

O livro de Ester leva o nome da principal personagem do livro, sendo ele de autoria desconhecida.

Os fatos constantes no livro de Ester ocorreram, cronologicamente, entre os capítulos 6 e 7 do livro de Esdras.

Depois da Pérsia conquistar a Babilônia em 539 a.C., a sede dos exilados judeus passou a ser a Pérsia cuja capital é Susã, local onde ocorreu a história de Ester.

Os principais personagens do livro de Ester são:

- Assuero – rei da Pérsia. Seu nome em cada idioma: Assuero (hebraico), Xerxes I (grego), Khshayarsha (persa).
- Hamã – oficial da corte Persa, colocado como primeiro-ministro pelo rei Assuero, sendo o segundo homem mais poderoso da Pérsia. Era arrogante, ambicioso e inimigo do povo de Deus.
- Vasti – esposa do rei Assuero, rainha da Pérsia que antecedeu Ester no reinado.
- Ester – judia, prima e filha adotiva de Mardoqueu, que se tornou rainha da Pérsia.
- Mardoqueu – judeu benjamita, funcionário no palácio do rei Assuero, primo de Ester que a adotou como filha após a morte dos pais dela.

O livro de Ester começa com uma festa do povo pagão, patrocinada pelo rei Assuero e termina com uma festa do povo judeu.

Apesar do nome de Deus não ser expressamente declarado no livro de Ester, é clara a atuação de Deus na providência divina em cada fato do livro.

A mensagem principal do livro é: A Providência de Deus, conforme esboço abaixo:

- Ester 1:1-2:18 – A providência de Deus no provimento de uma rainha.
- Ester 2:19-4:17 – A providência de Deus no meio de uma trama.
- Ester 5:1-9:32 – A providência de Deus no livramento do seu povo.
- Ester 10:1-3 – A providência de Deus na elevação de Mardoqueu.

O propósito do livro segundo a Bíblia de Estudo Pentecostal (página 754) é:

---

*“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”*

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

---

*“O livro tem um propósito duplo:*

*(1) Foi escrito para demonstrar a proteção e livramento de extermínio iminente do povo judeu, mediante a intervenção de Deus através da rainha Ester.*

*(2) Foi escrito, também, para prover um registro e contexto histórico da festa judaica de Purim.”*

## **A crise no palácio**

A história se inicia no terceiro ano de reinado do rei Assuero. Houve uma grande convocação dos governantes e nobres das 127 províncias do grande império para virem até Susã, que era a capital da Pérsia, para uma grande festa. Essa festa duraria 6 meses para a nobreza e haveria então um banquete para os visitantes mais nobres e também para os cidadãos de Susã ao final, durando 7 dias.

A rainha Vasti, esposa de Assuero também fez um banquete para as mulheres do palácio. Existiam também importantes diferenças de status entre homens e mulheres da corte persa. Ao mesmo tempo em que estava ocorrendo a festa para os homens, estava ocorrendo esse banquete organizado pela rainha Vasti para as mulheres.

A motivação do rei em dar essa grande festa era apresentar a riqueza e o esplendor do reino, ou seja, tratava-se de um povo pagão cujo rei ostentava toda a sua fortuna. Existem pessoas que são extremamente apegadas aos bens materiais e as concupiscências. São pessoas totalmente vazias de Deus e que tentam preencher esse espaço de alguma forma, porém com coisas que nunca as satisfarão (conforme **Eclesiastes 5:10**). Atualmente muitos cristãos também estão agindo dessa forma, buscando somente o enriquecimento e colocando sua confiança em bens materiais, muitas das vezes deixando que a soberba e o orgulho excessivo tomem conta de seus corações. Deus pode nos prosperar e não há nenhum pecado nisso, o problema está no que ocorre depois que a pessoa prospera. Em **Salmos 62:10b** tem-se a recomendação do salmista sobre essa questão do enriquecimento.

No último dia do banquete o rei estava embriagado, juntamente com os demais convidados. O rei então mandou que os 7 eunucos trouxessem na presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real.

O rei queria exibir de forma orgulhosa a beleza de sua esposa para os convidados. O rei mandou que chamasse a rainha, apenas no intuito de mostrá-la, ou seja, de expô-la aos convidados, estando praticamente todos embriagados.

Temos aqui uma atitude ruim de uma pessoa alcoolizada. A bebida alcoólica é um grande mal. Pessoas alcoolizadas podem fazer coisas que se arrependem depois. Quantas pessoas acabam matando ou morrendo no trânsito, por causa do álcool? Quantas pessoas se envolvem sexualmente com outras por causa do álcool? Quantos casamentos e lares são desfeitos devido a isso? Nós, como cristãos, não devemos ingerir bebidas alcoólicas e, além disso, não devemos estar em ambientes em que pessoas consumam bebidas alcoólicas. A bíblia diz que o vinho é escarnekedor (conforme **Provérbios 20:1**).

A rainha Vasti, porém, se recusou a obedecer a ordem do rei.

Possivelmente ela tenha desobedecido porque não queria expor seu corpo para aqueles convidados embriagados, entendendo que aquele não era um lugar para ela estar.

Nesse contexto cabe uma pergunta para reflexão: “qual a nossa postura diante do pecado ou da aparência do mal?”

O cristão deve selecionar o tipo de ambiente que frequenta. Existem muitas formas de se divertir sem se envolver com o que é mau e também evitando a sua aparência. Infelizmente muitos cristãos estão se deixando envolver pelo relativismo, não se importando mais com a importância da vigilância em sua vida cotidiana.

O cristão deve se desviar do mau, inclusive de sua aparência, não podendo ser motivo de escândalo. Por mais que algumas situações possam parecer lícitas, deve-se manter vigilância constante pois, como dizem as sagradas escrituras, “todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convém.” (**1 Coríntios 6:12**)

O rei se enfureceu. A crise então estava instaurada no palácio.

O rei então perguntou aos sábios o que deveria ser feito em relação aquela atitude da rainha Vasti. Após ouvir o conselho dos sábios, o rei então determinou que Vasti não poderia mais se apresentar diante do rei, sendo destituída da posição de

---

*“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”*

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

rainha. Além disso ainda soltou um decreto em seu reino dizendo que todas as mulheres deveriam honrar seus maridos, que cada homem fosse senhor em sua casa.

Depois de passado o furor do rei, a bíblia diz que ele se lembrou de Vasti e do seu decreto em relação a ela. Então os jovens do rei que o serviam o aconselharam a que mandasse buscar em todo o reino moças virgens e formosas e que as trouxessem até o palácio, colocando-as sob os cuidados do eunuco que tomava conta das mulheres para que fossem enfeitadas e passassem por um período de tratamento de beleza. E que a moça que parecesse bem aos olhos do rei, que reinasse no lugar de Vasti.

O rei seguiu o conselho daqueles jovens que o serviam e então ordenou que trouxessem as moças virgens e formosas de todo o reino e Ester foi uma dessas moças.

Ester achava graça aos olhos de todos. O eunuco que tomava conta das mulheres colocou Ester no melhor lugar da casa das mulheres.

Após 12 meses chegou o tempo de as moças serem apresentadas ao rei. Quando chegou a vez de Ester, a bíblia afirma que o rei amou a Ester mais do que a todas as mulheres e ela alcançou graça perante ele mais do que todas as demais. O rei então colocou a coroa na cabeça dela e a fez rainha no lugar de Vasti.

Deus tinha um propósito em colocar Ester como rainha porque 5 anos depois ela seria usada por Deus para ajudar seu povo, mesmo não sabendo disso.

O propósito de Deus nem sempre é conhecido e o tempo de Deus não é o nosso tempo.

Nesse interim Mardoqueu estava à porta do rei e ficou sabendo que dois eunucos chamados Bigtã e Teres, que eram guardas do palácio, estavam zangados com o rei e planejavam mata-lo.

Mardoqueu então contou isso à rainha Ester e ela disse ao rei Assuero o que Mardoqueu tinha descoberto.

Então houve uma investigação e descobriram que era verdade. Os dois eunucos, Bigtã e Teres foram enforcados e isso foi registrado no livro das crônicas.

Temos aqui uma importante lição e que deve nos levar ao seguinte questionamento: qual a nossa atitude quando sabemos de tramas e de coisas erradas? Temos atitudes no sentido de não deixar que ocorram? Fingimos que não sabemos de nada? Nos manifestamos dependendo de quem seja o alvo dessas tramas? Ou agimos de forma a evitar que pessoas sejam prejudicadas por essas tramas e demais coisas erradas?

## **A conspiração contra o povo judeu**

O rei engrandeceu um homem chamado Hamã, o colocando acima de todos no reino. Hamã se tornou o segundo homem mais poderoso do reino e, além disso, rei ordenou que todos os funcionários do palácio se curvassem e se ajoelhassem diante de Hamã em sinal de respeito. Mardoqueu, porém, não se inclinava nem se ajoelhava diante de Hamã. Outros funcionários perguntaram a Mardoqueu porque ele não se inclinava e ele dizia que era pelo fato de ser judeu. Então eles contaram isso para Hamã.

Infelizmente muitas pessoas, inclusive cristãos, tem se prostrado diante de vários "ídolos", desagradando a Deus (exemplos: familiares, celebridades, status, bens materiais, aparência física, etc). A idolatria é muito mais do que simplesmente se prostrar diante de imagens.

Hamã então, ao saber que Mardoqueu não se curvava, ficou furioso e passou a alimentar um grande ódio.

Ele se tornou rico e poderoso, com o status no reino e grande poder, porém não se conformava com o fato de Mardoqueu não se curvar diante dele.

Hamã era orgulhoso e obcecado por poder e status.

O ódio fez com que ele planejasse uma maneira de matar, não somente Mardoqueu, mas também todo o povo judeu. Hamã então foi até a presença do rei e disse que nas províncias do reino existia espalhado um povo que seguia outras leis e que não obedeciam às ordens do rei. E sugeriu ao rei que assinasse um decreto ordenando que eles fossem mortos. O rei então tirou seu anel e o deu a Hamã dizendo que ele poderia fazer com aquelas pessoas o que bem quisesse. Então Hamã mandou

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

---

emitir um decreto escrito em nome do rei ordenando que todos os judeus fossem mortos no dia 13 do mês de Adar, que era o décimo segundo mês do calendário. Essa ordem foi entregue e lida em todas as províncias do reino.

Mardoqueu quando ficou sabendo disso rasgou suas vestes e se vestiu de pano de saco em sinal de tristeza. Em todas as províncias havia entre os judeus grande luto. Chegou até Ester essa notícia e ela ficou muito aflita e mandou um dos eunucos falar com Mardoqueu para saber o que estava acontecendo. Mardoqueu explicou, enviou uma cópia do decreto a ela e pediu que ela fosse falar com o rei sobre isso. Ester respondeu que ninguém poderia entrar na presença do rei sem ser por ele chamado. Quem entrasse sem a licença do rei seria morto, a não ser que o rei estendesse seu cetro para a pessoa.

Mardoqueu então mandou avisá-la que pelo fato dela estar no palácio, que ela também não escaparia da morte, e que se ela ficasse calada diante daquela situação, socorro e livramento viria de outra parte para os judeus, só que ela pereceria. E depois Mardoqueu coloca uma questão: “quem sabe você não tenha sido feita rainha para justamente ajudar em uma situação como essa?”

Mardoqueu estava colocando em questão o fato dela estar ali no palácio provavelmente para poder ser usada como um instrumento nas mãos de Deus para que os judeus não perecessem. Será que nós também temos sido instrumentos nas mãos de Deus nos locais em que Deus nos coloca?

Ester então manda dizer para Mardoqueu reunir os judeus de Susã e juntamente com ele orassem e jejuassem por ela durante 3 dias. Ela e as empregadas fariam o mesmo. E depois disso ela iria falar com o rei, mesmo sendo contra a lei, dizendo que se fosse para morrer por causa disso, que ela morreria.

Ester entendia que humanamente falando aquela crise não tinha solução. Mas ela sabia da importância do jejum e da oração nesse tipo de momento.

Quando passamos por situações ruins, devemos sempre nos lembrar da importância da oração e do jejum, clamando a Deus por sua intervenção.

Após o terceiro dia, que era o período do jejum e da oração que Ester tinha colocado como propósito, ela vestiu as vestes reais e foi até o pátio de dentro do palácio, em frente ao salão nobre do rei. O rei estava assentado lá e ao vê-la, ela alcançou graça aos olhos do rei e ele apontou o seu cetro para Ester e ela veio e tocou na ponta do cetro.

Ela usou de sabedoria, não dizendo nada sobre a trama de Hamã naquele momento. Após ser questionada pelo rei sobre qual era a sua petição, ela disse que queria convidar o rei e Hamã para um banquete que ela prepararia naquele dia. O rei mandou chamar Hamã e ambos participaram do banquete de Ester. O rei então perguntou novamente a Ester o que ela queria, dizendo que ela poderia pedir o que quisesse. Ela então disse que queria que o rei e Hamã fossem novamente a um outro banquete que ela fazia no dia seguinte e então ela diria nesse segundo banquete qual era a sua petição.

Ester foi até a presença do rei, porém com sabedoria. Todo cristão deve também agir com sabedoria diante das diversas situações em seu dia-a-dia. Para aqueles que não tem sabedoria, devem pedir a Deus (conforme **Tiago 1:5**).

Hamã saiu daquele banquete muito feliz e orgulhoso por ter sido convidado exclusivamente com o rei para o banquete da rainha, porém, ao chegar perto da entrada do palácio, ele viu Mardoqueu e se enfureceu porque Mardoqueu novamente não se curvou diante dele.

Hamã foi para sua casa, mandou chamar seus amigos e sua esposa chamada Zeres e começou a falar sobre sua riqueza, sobre seus filhos, sobre seu cargo no palácio do rei e sobre o fato de ser a única pessoa que a rainha Ester convidou para acompanhar o rei em um banquete que ela havia preparado para ele. Ele disse que, mesmo com tudo isso, com ele não ficaria satisfeito enquanto visse Mardoqueu sentado na entrada do palácio.

Sua esposa e seus amigos então disseram para que ele mandasse fazer uma força bem alta e que no dia seguinte ele pedisse ao rei que mandasse enforcar Mardoqueu que assim ele poderia ir feliz ao banquete com o rei. Hamã gostou da ideia e mandou fazer a força.

Então a morte do povo judeu já estava decretada e agora Hamã pediria que enforcasse Mardoqueu no dia seguinte.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

---

## A vitória do povo de Deus

Naquela mesma noite o rei perdeu o sono e então mandou buscar o livro das crônicas e pediu para que lessem para ele. Eles leram uma parte que dizia que Mardoqueu tinha descoberto o plano de Teres e Bigtã para matarem o rei. O rei então perguntou o que havia sido dado a Mardoqueu em honra ao que ele tinha feito. E os servos disseram que nada tinha sido feito a respeito disso para honrar a Mardoqueu.

Justamente nesse instante Hamã tinha entrado no pátio ao lado do quarto do rei para pedir ao rei que mandasse enforcar Mardoqueu na forca que ele tinha mandado construir. O rei então perguntou quem estava no pátio e disseram que era Hamã. O rei então mandou que ele entrasse e antes que Hamã pudesse dizer algo o rei perguntou o que ele poderia fazer para agradar a um homem que ele quisesse honrar. Ao ouvir isso, Hamã pensava que esse homem era ele. Então Hamã diz ao rei que para honrar esse homem o rei deveria mandar trazer a veste real e trazer o cavalo que o rei costumava montar e então entregar a veste real e o cavalo para um dos altos oficiais do rei, ordenando que ele vestisse o tal homem a ser honrado com as vestes reais e depois o montasse no cavalo e saísse puxando o cavalo pelas ruas da cidade dizendo em voz alta que era aquilo que o rei fazia pelo homem que ele queria honrar.

O rei então diz para fazer exatamente conforme Hamã tinha dito, porém, para essa honraria seria para Mardoqueu e o alto oficial que deveria puxar o cavalo e ainda fazer a declaração em alta voz nas ruas da cidade era o próprio Hamã. O rei disse que Hamã não deveria esquecer de nada do que deveria ser feito. Então Hamã assim o fez e Mardoqueu foi honrado.

Hamã foi até a presença do rei para pedir que mandasse enforcar a Mardoqueu, porém o que ocorreu é que Hamã, o inimigo que queria a morte de Mardoqueu, teve que andar pelas ruas se expondo e honrando a Mardoqueu.

Após isso Mardoqueu voltou para a porta do palácio e Hamã correu para sua casa, envergonhado e triste, com a cabeça coberta.

Ele então contou tudo o que ocorreu para sua esposa e seus amigos e, diferente dos comentários que sua esposa e seus amigos fizeram anteriormente, agora eles reconheceram que Hamã não prevaleceria sobre Mardoqueu, que era judeu, ou seja, fazia parte do povo de Deus.

Eles ainda estavam falando quando chegaram os eunucos do rei para levar Hamã ao banquete que a rainha Ester tinha preparado, ou seja, o segundo banquete.

Estando o rei e Hamã no banquete bebendo vinho, o rei então perguntou novamente a Ester qual era a petição dela. Ela disse que queria que o rei salvasse a vida dela e do seu povo porque tanto ela quanto o povo haviam sido vendidos para serem mortos. Então o rei perguntou quem era o homem que queria fazer isso e onde ele estava. Ester disse que esse homem era Hamã. A trama de Hamã havia sido denunciada. Aquilo que estava oculto foi revelado ao rei.

Muitos fazem coisas erradas às escondidas achando que ninguém ficará sabendo. Trata-se de um pensamento errado pois um dia os pecados virão à tona (conforme **Lucas 12:2**).

O rei ficou furioso, se levantou e foi para o jardim. Hamã então ficou desesperado pois sabia que o rei iria castigá-lo e então rogou a Ester que salvasse sua vida. Ele se jogou no leito onde Ester estava para pedir misericórdia. Nesse instante o rei voltou do jardim e vendo Hamã sobre o leito achou que ele pretendia desonrar a rainha na frente do rei. Nisso vieram e cobriram a cabeça de Hamã.

Um dos eunucos então disse ao rei que perto da casa de Hamã tinha uma forca que Hamã tinha mandado construir para enforcar Mardoqueu, o homem que tinha salvado a vida do rei. O rei então ordenou que Hamã fosse enforcado naquela forca que tinha sido construída para enforcar Mardoqueu.

Mardoqueu então foi apresentado ao rei porque Ester contou que ele era seu parente. O rei então tirou o anel que tinha dado a Hamã e o deu a Mardoqueu. A rainha Ester suplicou chorando que fosse anulado o decreto que ordenava a morte dos judeus. O rei então disse que uma ordem dada por um rei não podia ser cancelada após ser assinada e carimbada com o anel real, porém disse para que eles escrevessem qualquer outro decreto acerca dos judeus, que assinassem em nome do rei e selassem com o anel.

Mardoqueu então mandou editar um decreto dizendo que todos os judeus pudessem se organizar e se defender de quaisquer pessoas que os atacassem. E assim foi feito e o decreto foi publicado.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

Em todas as províncias em que chegava o decreto, os judeus se alegravam e, não somente isso, mas muitas pessoas se tornaram judeus depois desse decreto, ou seja, houve conversação de pessoas (conforme **Ester 8:17**).

Para reflexão: Quando obtemos vitórias da parte de Deus, isso leva os ímpios a se converterem também?

Chegado o dia marcado para que os judeus fossem mortos, eles se defenderam e mataram seus inimigos, obtendo uma grande vitória que os levou a comemorar.

Após toda a comemoração, Mardoqueu foi exaltado pelo rei Assuero, se tornando um homem poderoso, tomando a posição que era de Hamã.

Diferente de Hamã, Mardoqueu era altruísta e não se tornou soberbo, mas usou sua posição para abençoar seu povo (conforme **Ester 10:3**).

Ainda para reflexão: quando Deus nos abençoa, somos altruístas e abençoamos outras pessoas, ou nos tornamos egoístas pensando somente em nós mesmos?

O povo de Deus então obteve vitória total diante dos inimigos.

## A festa do Purim

Para o correto entendimento sobre a festa do Purim, deve-se meditar em alguns fatos:

- **A conspiração:** conforme **Ester 3:13** – “E as cartas se enviaram pela mão dos correios a todas as províncias do rei, que destruísem, matassem, e lançassem a perder a todos os judeus desde o moço até ao velho, crianças e mulheres, em um mesmo dia, a treze do duodécimo mês (que é mês de adar), e que saqueassem o seu despojo.”
- **A vitória e a festa de comemoração:** conforme **Ester 9:17-18** – “Sucedeu isso no dia treze do mês de adar; e repousaram no dia catorze do mesmo e fizeram daquele dia dia de banquetes e de alegria. Também os judeus que se achavam em Susã se ajuntaram nos dias treze e catorze do mesmo; e repousaram no dia quinze do mesmo e fizeram daquele dia dia de banquetes e de alegria.”
- **O decreto:** conforme **Ester 9:20-22** – “E Mardoqueu escreveu essas coisas e enviou cartas a todos os judeus que se achavam em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto e aos de longe, ordenando-lhes que guardassem o dia catorze do mês de adar e o dia quinze do mesmo, todos os anos, como os dias em que os judeus tiveram repouso dos seus inimigos e o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria e de luto em dia de folguedo; para que os fizessem dias de banquetes e de alegria e de mandarem presentes uns aos outros e dádivas aos pobres.”
- **O nome “Purim”:** conforme **Ester 9:24,26** – “Porque Hamã, filho de Hamedata, o agagita, inimigo de todos os judeus, tinha intentado destruir os judeus; e tinha lançado Pur, isto é, a sorte para os assolar e destruir. Por isso, àqueles dias chamam Purim, do nome Pur; pelo que também, por causa de todas as palavras daquela carta, e do que viram sobre isso, e do que lhes tinha sucedido.”

Meditando nas passagens acima vemos que a festa de Purim é a festa judaica para comemorar a salvação dos judeus da trama de Hamã para mata-los.

A palavra Purim é o plural da palavra Pur. Pur significa “sorte”.

A festa recebeu esse nome porque Hamã antes de decidir a data em que os judeus deveriam morrer ele usou o Pur, jogando sorte para definir a data.

Essa festa ocorre todos os anos nos dias 14 e 15 do mês de Adar (12º mês).

## Predicados de Ester e Mardoqueu

Abaixo seguem alguns predicados que são vistos em Ester e Mardoqueu, sendo que esses predicados também devem ser observados em cada cristão, ou seja, todo cristão deve apresentar essas virtudes.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7





# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

PERSONAGEM	Virtude	Passagem Bíblica	Comentário
MARDOQUEU	Bondade	Ester 2:7	Adotou sua prima como filha, mesmo sem obrigação
	Fidelidade	Ester 3:2	Como judeu ele não se prostrava a ninguém, somente a Deus
	Prudência	Ester 2:10	Foi prudente aconselhando Ester para que ela não corresse risco
	Humildade	Ester 6:11-12	Depois das honrarias ele voltou a seus afazeres, sem demonstrar soberba
	Lealdade	Ester 2:21-23	Foi leal ao rei denunciando a trama, mesmo sendo um rei pagão
	Fé	Ester 4:13-14	Disse que se Ester não falasse com o rei, que o socorro viria de outra parte
	Altruísmo	Ester 10:3	Após se tornar poderoso ele não deixou de agir em prol do seu povo
	Coragem	Ester 3:3-4	Mesmo correndo risco de vida não obedeceu a ordem do rei de se prostrar diante de Hamã
ESTER	Obediência	Ester 2:10	Obedecia aos conselhos de Mardoqueu
	Humildade	Ester 2:20	Continuou obedecendo mesmo depois de ser rainha
	Simpatia	Ester 2:15	Conquistava as pessoas pela sua simpatia
	Sabedoria	Ester 5:7-8	Soube como se portar diante do rei com sabedoria
	Altruísmo	Ester 7:3	Após se tornar rainha não pensou só em si mesmo, mas em seu povo
	Fé	Ester 4:15-16	Pediu jejum e oração com fé
	Coragem	Ester 5:1	Mesmo sabendo que corria risco de vida, se apresentou na presença do rei

Ambos também entendiam a importância do jejum e da oração, seguidos de atitudes.

## A providência divina na história de Ester

Apesar de Deus não ser diretamente mencionado no livro de Ester, vê-se a ação de Deus em cada detalhe da narrativa bíblica. Dentre os fatos em que houve a providência de Deus tem-se:

- Na recusa da rainha Vasti em ir à presença do rei
- Na escolha de uma judia como rainha
- Na descoberta por Mardoqueu da conspiração contra o rei
- Na concessão do favor à rainha Ester
- Na insônia do rei e descoberta que Mardoqueu lhe salvou a vida

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

- f) Na honraria de Mardoqueu quando Hamã foi falar com o rei para que Mardoqueu fosse enforcado
- g) Na ajuda a Ester e ao povo judeu pelo rei
- h) Na vitória do povo judeu sobre os inimigos
- i) Na exaltação de Mardoqueu que tomou o lugar de Hamã

Não se tratou de coincidência, sorte ou questões de mérito pessoal, mas sim da providência de Deus em cada detalhe da história de Ester onde Deus, através de sua onisciência e presciência interveio em vários momentos em prol do povo judeu.

## REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2016 – O Deus de toda provisão – Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises – Elienai Cabral
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2012 – Vencendo as aflições da vida – Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas – Eliezer de Lira e Silva
- Livro: O Deus de toda provisão – Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises – Elienai Cabral – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Livro: Prosperidade à luz da Bíblia – José Gonçalves - CPAD

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ester e Mardoqueu foram exaltados e usados como instrumentos nas mãos de Deus para salvar e abençoar o povo de Deus.

Da mesma maneira é em nossas vidas onde Deus pode nos colocar em posições para nos abençoar, mas acima disso, para nos usar como instrumentos de bênção para outras pessoas.

Será que temos sido instrumentos nas mãos de Deus, como canal de bênçãos para outras pessoas?

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7